

# a e

Arte & Ensaios

Universidade Federal do Rio de Janeiro  
*Federal University of Rio de Janeiro*



Apoio  
*Support*



## **Arte & Ensaios**

Periódico do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais - PPGAV/EBA/UFRJ

Apoio CNPq e CAPES

### **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Reitor: Roberto de Andrade Medronho

Decano do Centro de Letras e Artes: Afranio Gonçalves Barbosa

Diretora da Escola de Belas Artes: Madalena Ribeiro Grimaldi

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais: Jorge Luiz Dutra Soledar

Arquivo Terra @2023 autores @2023 Programa de Pós-graduação em Artes Visuais

Imagem da capa: Paulo Tavares. Reconstrução arqueológica de uma aldeia xavante

a partir da fotografia de Jean Manzon, *circa* 1950. Projeto Memória da Terra, 2013-atual

### **Editoria**

Dinah de Oliveira (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Livia Flores Lopes (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

### **Conselho Editorial**

Adele Nelson (University of Texas, Estados Unidos)

Jacques Leenhardt (École de Hautes Études en Sciences Sociales, França)

João Paulo Queiroz (Universidade de Lisboa, Portugal)

José Emilio Burucúa (Universidad Nacional de General San Martín, Argentina)

Maria Amélia Bulhões (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil)

Maria Luisa Luz Tavora (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Michael Asbury (University of the Arts London, Reino Unido)

Paulo Venancio Filho (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Pedro Pablo Gómez Moreno (Universidad Distrital Francisco José Caldas, Colômbia)

Ricardo Basbaum (Universidade Federal Fluminense, Brasil)

Roberto Conduru (Methodist University, Estados Unidos)

Sonia Gomes Pereira (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Sonia Salzstein (Universidade de São Paulo, Brasil)

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)  
(Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Arte e Ensaios** : Revista do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro : PPGAV/EBA/UFRJ, vol. 29, n. 45, jan.-jun. 2023.

Semestral

Resumos em português e inglês

ISSN eletrônico: 2448-3338

Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/index>

Anual: 1994-2006

ISSN impresso: 1516-1692 (até 2016)

Arte & Ensaios, Rio de Janeiro, EBA/UFRJ, vol. 1, n. 1, 1994 - .

1. Artes Visuais. 2. História e Crítica de Arte. 3. Imagem e Cultura. 4. Linguagens Visuais. 5. Poéticas Interdisciplinares. I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-graduação em Artes Visuais. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Belas Artes. III. Título: Arte e Ensaios.

CDU: 7.01(05)

### **Comissão de Políticas Editoriais**

Ana Cavalcanti (UFRJ)  
Cezar Bartholomeu (UFRJ)  
Elisa de Magalhães (UFRJ)  
Felipe Scovino (UFRJ)  
Ivair Reinaldim (UFRJ)  
Maria Luisa Luz Tavora (UFRJ)  
Paulo Venancio Filho (UFRJ)  
Rogéria de Ipanema (UFRJ)  
Ronald Duarte (UFRJ)  
Tadeu Capistrano (UFRJ)  
Tatiana da Costa Martins (UFRJ)

### **Avaliadores *ad hoc* (AE n.45)**

Alexandre Ragazzi (Uerj)  
Amélia Regina Batista Nogueira (Ufam)  
Ana Cecília Mac Dowell (UFRJ)  
Ana Gusmão Mannarino (UFRJ)  
Analu Cunha (Uerj)  
Angela Brandão (Unifesp)  
Angela Donini (Unirio)  
Beatriz Basile da Silva Rauscher (UFU)  
Beatriz Pimenta Velloso (UFRJ)  
Celina Sodré (UFF)  
Cláudia Oliveira (UFRJ)  
Cristina Ribas (UFRGS)  
Daniela Pinheiro Machado Kern (UFRGS)  
Elaine Dias (Unifesp)  
Fabiane Pianowski (Furg)  
Felipe Scovino (UFRJ)  
Felipe Soeiro Chaimovich (Faap)  
Fernanda Albertoni (UFRJ)  
Fernanda Pitta (Pinacoteca de São Paulo)  
Fernando Gerheim (UFRJ)  
Fernando Scheibe (Ufam)  
Gabriela Lório (UFRJ)  
Guilherme da Silva Bueno (UFMG)  
Inês Araújo (Uerj)  
Jefferson Miranda (UFRJ)  
João Gustavo Kienen (Ufam)  
Jorge Luiz Dutra Soledar (UFRJ)  
Liliane Benetti (USP)  
Luciano Vinhosa (UFF)  
Luiz Alberto Freire (Ufba)  
Marcos Rizolli (Universidade Presbiteriana Mackenzie)  
Maria Amélia Bulhões (UFRGS)  
Maria de Fátima Morethy Couto (Unicamp)  
Maria Elisa Campelo de Magalhães (UFRJ)  
Maria Teresa Ferreira Bastos (UFRJ)  
Márcia Andrés Ribeiro (UFMG)  
Marize Malta (UFRJ)  
Marta Luiza Strambi (Unicamp)  
Mayana Redin (Uerj)

Mônica Zielinsky (UFRGS)  
Natália Quinderé (UFRJ)  
Niura Aparecida Legramante Ribeiro (UFRGS)  
Paola Leblanc (Ufba)  
Patrícia Leal Azevedo Corrêa (UFRJ)  
Paula Viviane Ramos (UFRGS)  
Paulo da Veiga Jordão (UFRJ)  
Pedro Caetano Eboli (Uerj)  
Regina de Paula (Uerj)  
Renata Curcio Valente (UFRJ)  
Renata Oliveira Gesomino (Uerj)  
Ricardo Maurício Gonzaga (Ufes)  
Rogéria de Ipanema (UFRJ)  
Stanley Vinícius (UFRJ)  
Sylvia Helena Furegatti (Unicamp)  
Tales Frey (Universidade do Minho)  
Talita Trizoli (USP)  
Tatiana da Costa Martins (UFRJ)  
Theo Machado Fellows (Ufam)  
Valter Frank Mesquita Lopes (Ufam)  
Vinícios Ribeiro (UFRJ)  
Yuri Firmeza (UFC)

### **Organização do dossiê**

#### **Os estratos da Terra são um museu confuso**

André Leal

#### **Equipe de produção (PPGAV/EBA/UFRJ)**

Amanda Botelho  
André Arçari  
Cleiton Almeida  
Crystal Duarte  
Danielle Spadotto  
Débora Poncio  
Gabriela Fraga  
Gabriela Massote  
Marcelo Franco  
Marcos Dana  
Mery Horta  
Paulo Holanda  
Valentina Bascur

#### **Coordenação de produção**

Amanda Botelho  
Gabriela Fraga  
Paulo Holanda

#### **Editoração eletrônica**

Suhelem de Moura Dias de Oliveira

#### **Projeto gráfico e diagramação**

Lu Martins

#### **Revisão**

Maria Helena Torres

#### **Tradução**

Elvyn Marschall

---

### **Arte & Ensaios**

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais  
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ  
Rua Maurício Joppert da Silva, s/n - Cidade Universitária  
Fundão - CEP 21941-972 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

<https://www.ppgav.eba.ufrj.br/>  
<https://revistas.ufrj.br/index.php/ae>  
<https://revistas.ufrj.br/>  
**Contato:** arte.ensaios@gmail.com

## SUMÁRIO *SUMMARY*

### EDITORIAL

- 7 **Arquivo Terra**  
*Earth Archive*  
Dinah de Oliveira e Livia Flores

### ENTREVISTA | *INTERVIEW*

- 14 **A ruína é, de alguma maneira, nossa fonte epistemológica: entrevista com Paulo Tavares**  
*The ruin is somehow our epistemological source: an interview with Paulo Tavares*  
Paulo Tavares, Ana Altberg, André Arçari, André Leal, Dinah Oliveira,  
Livia Flores, Mery Horta e Roberto Conduro

### DOSSIÊ OS ESTRATOS DA TERRA SÃO UM MUSEU CONFUSO

#### *DOSSIER THE STRATA OF THE EARTH IS A JUMBLED MUSEUM*

- 49 **Por uma 'ética da terra': arte contemporânea e as paisagens arruinadas da mineração**  
*Towards a 'land ethic': contemporary art and the ruined landscapes of mining*  
André Leal

- 64 **Entropia tornada visível**  
*Entropy made visible*  
entrevista com Robert Smithson realizada por Alison Sky

- 78 **Quebrando círculos: políticas da pré-história**  
*Breaking circles: the politics of prehistory*  
Lucy Lippard

- 99 **Rebeliões de extinção**  
*Extinction rebellions*  
T. J. Demos

- 111 **Terrorismo de barragens**  
*Dam terrorism*  
Júlia Pontés

- 130 **Abordando Cauê**  
*Addressing Cauê*  
Mabe Bethônico

### TRADUÇÃO | *TRANSLATION*

- 139 **A natureza é *design***  
*Nature is design*  
Emanuele Coccia  
Tradução de Paulo Holanda

ARTIGOS | ARTICLES

- 151 **O Antropoceno e os oximoros tecno-sublimes na arte contemporânea**  
*The Anthropocene and techno-sublime oxymorons in contemporary art*  
Manuel Furtado
- 176 **Exercícios de política lexical para paisagens colonial e global**  
*Exercises toward a lexicon policy of colonial and global landscapes*  
Raquel de Melo Versieux
- 198 **Modernidade negra: trilhas para pensar o modernismo brasileiro**  
*Black Modernity: trails to think through Brazilian modernism*  
Francione Oliveira Carvalho
- 215 **Da destruição à reativação do vivo: a arte como estratégia de resistência ao extrativismo da nossa pulsão vital**  
*From destruction to revival of the living: art as a strategy to withstand the extractivism of our life force*  
Paula Huven
- 234 **Fanzines e (eco)feminismo: além da Fortaleza do Antropoceno e do Faloceno**  
*Fanzines and (eco)feminism: beyond the Fortaleza of the Anthropocene and the Phalocene*  
Paula Guerra
- 262 **Traquejo com a terra no distrito de Jatiwangi: o caso JaF na 15ª Documenta de Kassel**  
*Land tricks in Jatiwangi district: the JaF case at the 15th Kassel Documenta*  
Lola Fabres
- 285 **O que sobrevive da Terra: o material na obra de Mitch Iburg e Nina Salsotto Cassina**  
*What survives from Earth: the material in the work of Mitch Iburg and Nina Salsotto Cassina*  
Beatriz Reis
- 306 **Breve genealogia do Antropoceno e os devaneios situados de *Un-Earthwork***  
*Brief genealogy of the Anthropocene and the situated reveries of Un-Earthwork*  
Mari Fraga
- 330 **A mina**  
*The mine*  
Tiago de Menezes Malagodi
- 342 **Fotografia e experiência: o I Ching e as dinâmicas de ápice e declínio na ilha jamaicana**  
*Photography and experience: I Ching and the dynamics of rise and fall on the island of Jamaica*  
Daniela Tavares Paoliello
- 365 **Linha de corte: considerações sobre linha e imagem**  
*Cutline: considerations about line and image*  
Anna de Moraes Silva

- 379 **A visualização no ato fotográfico: notas sobre a fotografia como um dispositivo e sua relação com a cultura visual**  
*The visualization in the photographic act: notes on photography as a dispositiv and its relationship with visual culture*  
André Leite Coelho
- 407 **A proliferação e o miúdo: entre *non-sites* e objetos poéticos**  
*The proliferation and the tiny: between non-sites and poetic objects*  
Audrei Aparecida Franco de Carvalho
- 423 **Afinal, onde estão vocês?**  
*After all, where are you?*  
Bia Petrus
- 450 **Vida nua, performatividade e dramaturgia: cartografias de pesquisa**  
*Bare life, performativity and dramaturgy: research cartographies*  
Francini Barros Pontes
- RESENHA | REVIEW
- 473 **Cartografias potenciais: praticar visualização especulativa**  
*Potential cartographies: practicing speculative visualization*  
Luiza Proença

## Arquivo Terra

*Arte & Ensaios* apresenta o número 45, correspondente à chamada pública *Arquivo Terra*, divulgada em dezembro de 2022. Como nos dizem Déborah Danowski e Eduardo Viveiros de Castro, entramos em um sistema-Terra implicado num caos espaçotemporal diferente de tudo o que já experimentamos. A ideia de um futuro próximo previsível está rachada pelo incessante fenômeno de aceleração das mutações ambientais e seus efeitos de catástrofe. Ao nos deparar com a noção de Antropoceno e outras denominações que pensam as ações de agentes humanos sobre o planeta Terra, percebemos que é a própria concepção de humanidade que está em jogo, assim como a separação de natureza e cultura.

As transformações que dimensionam a espécie humana e a natureza são centrais para o debate, exigindo nossa atenção às escolhas implicadas nesse longo processo. Assim, interessa-nos igualmente vislumbrar possíveis atuações da arte diante das emergências ambientais, sociais, raciais e de gênero, cuja percepção vem sendo aguçada a cada dia pelas condições de vida e mundo que experimentamos. “A ruína é, de alguma maneira, nossa fonte epistemológica”, título da entrevista com o arquiteto, pesquisador e professor Paulo Tavares, nos diz muito a esse respeito. Em sua atuação, a dimensão ativista conecta o reconhecimento de vestígios do passado a lutas pelos direitos à terra e por modos de vida que há séculos resistem às opressões coloniais. Arte, advocacia e arquitetura se entrelaçam para afirmar possibilidades de agência diretamente implicadas no presente.

Recuando aos anos 1960, encontramos nos Estados Unidos – e mundo afora, é importante frisar – paisagens arruinadas pela ação das mineradoras. A devastação moderna mobiliza a noção de entropia na obra de Robert Smithson, artista que aborda de forma seminal o tenso campo das relações entre arte, indústria extrativista e meio ambiente. “Os estratos da Terra são um museu confuso” é o título do dossiê organizado por André Leal – autor da tese de doutorado *Uma toda-englobante mesmice: paisagens entrópicas de tempos urbanizados* (2022) –, a quem agradecemos a preciosa interlocução na concepção deste número e os aportes aqui reunidos. Tomando a frase de Smithson como

um convite a que se leia o texto incrustado nos sedimentos que as diferentes humanidades vêm imprimindo nesse grande arquivo planetário por meio de técnicas interdisciplinares e cooperações multiespécie de longa data, André Leal traduz textos de Alison Sky em entrevista com Robert Smithson, Lucy Lippard e T.J.Demos, articulando-os à produção artística de Mabe Bethônico e Julia Pontés, ambas oriundas de Minas Gerais, estado que carrega no nome a marca do extrativismo que incide sobre a região desde o século 17. Em seu conjunto, textos e imagens revelam importantes fundamentos do pensamento do artista e o atualizam em tempos de neoextrativismo global em escala de tal magnitude a que apenas alguns trabalhos de arte conseguem dar acesso público e sensível, fazendo a ponte, por intermédio das duas artistas, com parte do que vemos acontecer no Brasil.

A seguir, no artigo intitulado “Natureza é *design*” (2021) o filósofo italiano Emanuele Coccia provoca o pensamento sobre paisagem, natureza, criação e artifício ao propor que o *design* possa ser considerado uma expressão da natureza, em diálogo com a obra *The invention of rivers: Alexander’s eye and Ganga’s descent*, de Dilip da Cunha (2019), e a de outros autores. A tradução do artigo por Paulo Holanda é mais uma contribuição para o acesso a textos recém-publicados em língua estrangeira, de interesse para a temática desta edição.

Entre os 14 artigos selecionados por meio de avaliação cega por pares para compor este número, encontramos um panorama abrangente de questões que a temática suscita, a começar pela própria definição de termos como Antropoceno, paisagem, modernidade, vida nua, natureza, utopia e distopia. Em muitos momentos, percebe-se um movimento pendular entre tentativas de síntese movidas pela busca de marcadores – conceitos, obras, acontecimentos – que permitam vislumbrar possíveis genealogias e alimentar tomadas de posição e a proposição de pontos de vista particulares e situados que envolvem líricas pessoais em confronto com a paisagem ao redor, seja no Cariri, na Jamaica, em Florianópolis, na cidade do Porto, em Mogi das Cruzes ou na mina do Cauê. Entre um movimento e outro, emergem discussões sobre dispositivos, teorias e procedimentos que colocam em relação indivíduo e mundo; o local e o (norte/sul) global; o macro e o micro estendidos num arco temporal que abrange passado e presente projetando futuros. Encerrando o número, apresentamos

a resenha de Luiza Proença sobre o livro *Terra forma: a book of speculative maps*, de Frédérique Aït-Touati, Alexandra Arénes e Axelle Grégoire. Criar fabulações para este tempo e lançar perguntas sobre como redesenhar propostas para os processos de sedimentação que produzimos são impulsos tão atuais e bem-vindos quanto os modos científicos de abordagem e as formas sensíveis de reconhecimento desse arquivo que tudo registra, em constante atualização.

Agradecemos às autoras e aos autores a confiança e ao conjunto de mais de 60 pareceristas oriundos de diversas universidades do país a valiosa colaboração, que avaliza a qualidade da publicação. Uma revista como esta é feita a muitas mãos e algumas ações envolvidas são quase invisíveis, porém, essenciais. Agradecemos à equipe de produção composta por estudantes do PPGAV-UFRJ e às profissionais responsáveis pela revisão, *design* e editoração eletrônica pela dedicação e parceria.

Dinah de Oliveira  
Livia Flores  
**Editoria Arte & Ensaios**

**Como citar:**

FLORES, Livia; OLIVEIRA, Dinah de. Arquivo Terra. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro, PPGAV-UFRJ, v. 29, n. 45, p. 7-9, jan.-jun. 2023. ISSN-2448-3338. DOI: <https://doi.org/10.60001/ae.n45.1>. Disponível em: <http://revistas.ufrj.br/index.php/ae>.

## *Terra Archive*

*Arte & Ensaios presents number 45 corresponding to the public call Arquivo Terra published in December 2022. As Déborah Danowski and Eduardo Viveiros de Castro mention, we are in an Earth system involved in a chaotic space-system unlike anything we have ever experienced. The idea of a foreseeable near future is split by the ongoing accelerating phenomenon of environmental mutations and their catastrophic effects. On encountering the notion of Anthropocene and other denominations involving the impacts of human activities on planet Earth, we find that it is the actual concept of humanity that is at stake, as well as the separation between nature and culture.*

*Changes that affect the human species and nature are central to the debate, focusing our attention on the choices involved in this long process. It is, therefore, interesting for us to also glimpse possible roles of art considering the environmental, social, racial and gender emergencies, the perception of which is being sharpened each day by the living conditions and a world we are experiencing. The title A ruína é, de alguma maneira, nossa fonte epistemológica [Ruin is somehow our epistemological source] of the interview with architect, scholar and professor Paulo Tavares tells us a lot about this subject. In its role, the activist dimension connects the recognition of traces from the past to struggles for land rights and lifestyles that for centuries are resisting colonial oppressions. Art, advocacy and architecture intertwine to assert agency possibilities directly involved in the present.*

*Turning back to the 1960s, we find in the USA – and elsewhere, it should be said – landscapes destroyed by mining company actions. Modern devastation mobilises the idea of entropy in artist Robert Smithson’s work, who seminally addresses the tense field of relationships between art, the mining industry and environment. Os estratos da Terra são um museu confuso [The Earth’s strata is a jumbled museum] is the title of the dossier organised by André Leal – author of the doctorate thesis Uma toda-englobante mesmice: paisagens entrópicas de tempos urbanizados (2022) [An all-embracing sameness, entropic landscapes*

*of urbanised times], who we thank for the valuable interlocution in the concept of this edition and the contributions herein. Taking Smithson's phrase as an invitation to read the text embedded in the sediments that the different humanities have been printing in this vast planetary archive adopting the interdisciplinary techniques and longstanding multispecies cooperations, André Leal translates texts by Alison Sky in an interview with Robert Smithson, Lucy Lippard and T.J. Demos, articulating them with the art work by Mabe Bethônico and Julia Pontés, both from Minas Gerais state, which bears in its name the mining that has impacted the region since the 17th century. On the whole, texts and images reveal major basics of the artist's thinking and update it in times of global neo-extractivism on such a vast scale that only some art works succeed in providing public and sensitive access, by both artists' work bridging the gap with some of what we see happening in Brazil.*

*Next, Italian philosopher Emanuele Coccia in his thought-provoking article *Natureza é design* (2021) about landscape, nature, creation and artifice when he proposes that design can be considered an expression of nature, in dialogue with the work *The Invention of Rivers: Alexander's Eye and Ganga's Descent*, by Dilip da Cunha (2019), and that of other authors. The article's translation to Portuguese by Paulo Holanda is yet another contribution to the access to texts recently published in a foreign language, of interest to this edition's theme.*

*Among the authors for this edition selected by blind peer review, we find a comprehensive view on questions prompted by the theme, starting with the actual definition of terms such as Anthropocene, landscape, modernity, bare life, nature, utopia and dystopia. Very often we perceive a pendulum movement between attempts to synthesize moved by seeking pointers – concepts, works, happenings – that allow us to glimpse possible genealogies and to nurture attitudes and propose particular and situated viewpoints involving personal lyrics in contrast to the surrounding landscape, whether in Cariri, Jamaica, Florianópolis, in the city of Porto, Mogi das Cruzes or in Cauê mine. Between one movement and another, discussions emerge on devices, theories and procedures that link an individual or world; local and (North/South) global; the macro e micro extended in a time*

*arc that covers past and present, forecasting futures. At the end of the edition we provide Luiza Proença's interview on the book Terra forma: A Book of Speculative Maps, by Frédérique Aït-Touati, Alexandra Arènes and Axelle Grégoire. Creating present-day fables and asking questions about how to redesign projects for our sedimentation process are as current and welcome urges as the scientific approaches and sensitive forms of recognising this archive that constantly updates all records.*

*We thank the authors for their confidence and the group of more than 60 peer reviewers from many Brazilian different universities for their valuable collaboration that rates the quality of the publication. This kind of journal involves many hands and some of the actions involved are almost invisible, but essential. We also thank the production team of PPGAV-UFRJ students and the professionals responsible for the revision, design and desktop publishing for their dedication and partnership.*

Dinah de Oliveira  
Livia Flores  
Editors

Como citar:

FLORES, Livia; OLIVEIRA, Dinah de. Terra Archive. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro, PPGAV-UFRJ, v. 29, n. 45, p. 10-12, jan.-jun. 2023. ISSN-2448-3338. DOI: <https://doi.org/10.60001/ae.n45.1>. Disponível em: <http://revistas.ufrj.br/index.php/ae>.